

Cambajuva P.L.Viana, L.G.Clark & Filg.

Pedro Lage Viana

Museu Paraense Emilio Goeldi; pedroviana@museu-goeldi.br

Lynn G. Clark

Iowa State University; lgclark@iastate.edu

Tarciso S. Filgueiras

Instituto de Botânica de São Paulo; tfilg@uol.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cambajuva*, *Cambajuva ulei*.

COMO CITAR

Viana, P.L., Clark, L.G., Filgueiras, T.S. (in memoriam) 2020. *Cambajuva* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129194>.

DESCRIÇÃO

Rizomas paquimorfos, com pescoc#o curto. Colmos lignificados, eretos; entrenos#s fistulosos, cili#ndricos, na#o maculados, superfi#cie lisa a estriada, parede delgada a espessa. Anel supranodal inconspi#cuo. Complemento de ramo com 1-6 ramos, associados a um promonto#rio na regia#o mediana do colmo. Folhas de colmo distintas das folhas de ramos, la#mina, ereta, se#ssil; folhas de ramos com fi#mbrias eretas, raramente reflexas, onduladas a crispadas, cili#ndricas, livres, estrami#neas; la#mina ereta, nervuras transversais conspi#cuas. Pani#cula espiciforme, ramos adpressos a# ra#quis. Espiguetas com 2 glumas, 1 ante#cio basal este#ril com lema glumiforme e pa#lea reduzida, 2-4 ante#cios fe#rteis intermedia#rios e 1 ante#cio apical rudimentar; glumas e lemas aristados.

COMENTÁRIO

O ge#nero pode ser diferenciado de *Aulonemia* pelo complemento de ramo na regia#o mediana dos colmos constitui#do por um a seis ramos, em geral associados a um promonto#rio e folhas com la#minas eretas. Em *Aulonemia*, os complementos de ramos sa#o formados por um u#nico ramo divergente que pode apresentar novas ramificac#oes em seus nos#s basais.

Cambajuva e# um ge#nero monoti#pico de ocorre#ncia restrita a# regia#o sul do Brasil (estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul) onde ocorre em campos turfosos, em altitudes superiores a 1200m.

Forma de Vida

Bambu

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Viana, P.L.; Filgueiras, T.S.; Clark, L.G. *Cambajuva* (Poaceae: Bambusoideae: Bambuseae: Arthrostylidiinae), a new woody bamboo genus from Southern Brazil. *Systematic Botany*, 38 (1): 97-103, 2013.

Cambajuva ulei (Hack.) P.L.Viana, L.G.Clark & Filg.

Tem como sinônimo

basiônimo *Arundinaria ulei* Hack.

homotípico *Aulonemia ulei* (Hack.) McClure & L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Rizomas paquimorfos, com pescoc#o curto. Colmos eretos, 0.2–2.5m comp.; entrenos# da regia#o mediana do colmo 4.2–22.3 ! 0.2–1.3 cm, fistulosos, cili#ndricos, glabros, os jovens geralmente cobertos por cera esbranquic#ada, verdes a glaucos quando jovens, tornando-se castanhos a vna#ceos com a idade, na#o maculados, superfi#cie lisa a estriada, parede delgada a espessa. Linha nodal horizontal, glabra; a#rea intranodal 0.2–0.4 ! 0.3–0.6 cm, glabra, em geral cerosa; anel supranodal inconspi#cuo; gema 4.5–5.6 ! 2.5–3.5 mm, triangular a largamente oval, glabra. Complemento de ramo 12–35 cm comp., 4–14-foliado, consistindo em um a seis ramos, geralmente associados a um promonto#rio. Folhas do colmo presentes, claramente distintas das folhas de ramos e gradualmente diferenciadas em direc#a#o ao a#pice; bainha 4.3–9.5 ! 1.8–4.0 cm, glabra, escabra quando jovem, tornando-se lisa na senesce#ncia, estrami#nea em ambas as faces, tardiamente caduca, margens glabras a esparsamente ciliadas, a#pice levemente assime#trico; fi#mbrias 0.1–0.5 cm comp., eretas, retusas a levemente onduladas, cili#ndricas a levemente achatadas, livres, estrami#neas; li#gula externa inconspi#cua; li#gula interna 0.5–2.5 mm comp., membranoso-ciliolada; pseudopeci#olo nulo; la#mina 1.2–5.0 ! 0.5–1 cm, ereta, triangular a oval-lanceolada, a#pice agudo a acuminado, glabra em ambas as faces ou esparsamente pilosa na face adaxial; folhas de ramos com bainha de 1.4–6.5 cm comp., pube#rula, ciliada em uma margem, carenada em direc#a#o ao a#pice, verde a castanho-clara, extensa#o apical ausente; pseudopeci#olo 0.2–0.5 ! 1.5–2.2 mm, glabro a pube#rulo, ceroso na face adaxial, pube#rulo na abaxial; fi#mbrias persistentes ou tardiamente caducas, 1–3.5 cm comp., eretas, raramente reflexas, onduladas a crispadas, cili#ndricas, livres, estrami#neas; li#gula externa ca. 0.2 mm comp., membranoso-ciliolada; li#gula interna ca. 0.4 mm comp., membranoso-ciliolada; la#mina 2.7–8.7 ! 0.4–0.9 cm, laceolada, ereta, glabra em ambas as faces, levemente coria#cea, glaucas em ambas as faces, estria marginal abaxial conspi#cua, nervuras transversais conspi#cuas, base sime#trica a levemente assime#trica, arredondada, a#pice acuminado, pungente, margens lisas ou antrorso-escabras. Pani#cula 4.1–15 ! 0.8–1.8 cm, espiciforme; ramos adpressos a# ra#quis; pedu#nculo pube#rulo, geralmente escondido pelas bainhas foliares; pedicelo 1.4–5.4 ! 0.3–0.6 mm, pube#rulo. Espiguetas com 2 glumas, 1 lema este#ril com uma pa#lea rudimentar, 2–4 ante#cios fe#rteis e 1 ante#cio apical rudimentar; 1.2–2.2 ! 0.2–0.3 cm, eli#pticas, levemente comprimidas lateralmente; gluma I 4.8–5.7 mm comp., excluindo a arista, 6–9- nervada, glabra, ciliada em direc#a#o ao a#pice, estrami#nea, a#pice agudo, aristado, arista 3.6–4 mm; gluma II 7.1–8.5 mm comp., excluindo a arista, 7–9-nervada, glabra a pube#rula, estrami#nea, a#pice agudo, ciliolado, aristado, arista 3.4–4.2 mm; entrenos# da ra#quila 4–4.9 mm, pube#rulo; lema 9.8–12.2 mm comp., excluindo a arista, 9–12- nervado, pube#rulo, ciliado pro#ximo ao a#pice, verde a vna#ceo, mculado ou na#o, a#pice agudo, aristado, arista 4.0–4.8 mm comp.; pa#lea 10.8–12 mm comp., 10-nervada, glabra, papilosa, escabra nas quilhas e ciliada pro#ximo ao a#pice, na#o maculada, a#pice agudo a arredondado. Lodi#culas obovais a largamente eli#pticas, ciliadas pro#ximo ao a#pice; anteras 6.2–8 mm comp., amarelas; ova#rio 1.8–2 mm comp., linear a elipso#ide, piloso no a#pice. Cariopse desconhecida.

Forma de Vida

Bambu

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.Rambo, 45330, US, 2183063, ,  (US00031899), SP, 138393,  (SP041067), Rio Grande do Sul

L.B. Smith, 15862, K,  (K000947547), Santa Catarina

E.Ule, 1955, US,  (US00139568), W,  (W19160010104), P (P00625421), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cambajuva ulei* (Hack.) P.L.Viana, L.G.Clark & Filg.



Figura 2: *Cambajuva ulei* (Hack.) P.L.Viana, L.G.Clark & Filg.

BIBLIOGRAFIA

Smith, L.B.; Wasshausen, D.C.; Klein, R.M. Gramíneas (1. Bambusa até 44. Chloris). In: Reitz, P.R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, 1981. 435p. (p.124-127).

Viana, P.L.; Filgueiras, T.S.; Clark, L.G. *Cambajuva* (Poaceae: Bambusoideae: Bambuseae: Arthrostylydiinae), a new woody bamboo genus from Southern Brazil. *Systematic Botany*, 38 (1): 97-103, 2013.